

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	<i>A crítica</i>
Fonte	
Data	<i>16/11/2020 Pg 19</i>
Class.	<i>Nauas</i>

## REAPARECIMENTO Tribo Nauas reclama posse de terras em Rio Branco

RIO BRANCO (AJB) – O ressurgimento dos índios Nauas, que eram considerados extintos desde a década de 30, conseguiu causar um racha entre ecologistas e indigenistas acreanos. Isso porque os pouco mais de 200 Nauas remanescentes agora reclamam a posse definitiva de pelo menos 40 mil hectares, caso venham a ser reconhecidos oficialmente, o que poderá fazer diminuir essa área do Parque da Serra do Divisor, que tem atualmente 843.012,28 hectares.

De sua parte, o Ibama e entidades ambientalistas como o S O S Amazônia querem o parque como área de preservação meramente contemplativa, especialmente

**CONSIDERADOS  
EXTINTOS, OS  
NAUAS QUEREM  
RESERVA DE  
40 MIL  
HECTARES NO  
PARQUE DA  
SERRA DO  
DIVISOR**

para a exploração turística, tanto que às 10h da manhã de amanhã o Ibama abrirá as propostas das empresas feitas a sua licitação para a construção de um hotel dentro da área do parque.

Já a Funai reconhece a existência dos Nauas que ela própria já havia confirmado viverem às margens do igarapé Novo Recreio desde 1977, quando esteve demarcando as terras dos índios Nuquinís, seus vizinhos. O parque só foi criado em 1989, 12 anos depois da constatação da existência daqueles índios.